

forma se lhe socorrer a saúde? Outro se revela, no dia-a-dia, por exagerada agressividade, e, por isso mesmo, como subtraí-lo ao perigo se acalenta declarada inclinação ao desastre? Muitos anseiam por ternura e calor humano, transformando-se em azedume e incompreensão para os melhores amigos...

Queremos todos a felicidade e a paz; todavia, é preciso reconhecer que a paz e a felicidade se nos levantam do íntimo.

Eis porque as lições do Evangelho — desde que aceitemos Jesus por Mestre — nos percutem a inteligência, a todos os instantes da vida, não porque desconhecemos a verdade, mas justamente porque não a ignoramos, já que nos achamos informados de que, para sanar débitos e desacertos, é forçoso que a nossa vontade funcione, sem o que será sempre impossível qualquer ação em nós mesmos, no sentido de corrigir ou de resgatar.



NAS DIRETRIZES DO EVANGELHO

"Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis". — Jesus.

(Mateus, 7:20).

O Senhor não nos induziu a conhecer o valor da árvore pelas exterioridades ou dificuldades de sua vinculação com a terra.

Não pela configuração morfológica do tronco.

Nem pelo tecido da folhagem.
Nem pelas flores.

Não mandou se lhe pesquisasse os defeitos de apresentação, muitas vezes criados pela fúria das tempestades que o exame posterior dos melhores botânicos não consegue determinar.

Nem recomendou se lhe fixassem as desvantagens causadas pelos insetos que lhe carcomem as energias e que os obreiros do bem sabem extirpar, a preço de amor.

Nem exigiu se inventariasse o número dos viajores que lhe espancaram ou quebraram os ramos, a fim de se lhe apropriarem dos recursos.



O Mestre apenas anunciou que a árvore será sempre conhecida pelos frutos.

Quando as circunstâncias nos impelirem a julgar ou analisar os irmãos de experiência e caminho, esqueçamos as figurações passageiras que repontem no lado externo da vida e recordemos o ensino de Jesus: "Pelos frutos os conhecereis".



O SERVO DO SENHOR

*"Eles não são do mundo
como também eu não sou".*
— Jesus.

(João, 17:16).

O servo do Senhor é claramente conhecido na seara ativa do Senhor, mas, se aspiramos a caracterizá-lo no mundo, é fácil reconhecer-lhe a presença em seus traços essenciais:
vive no mundo sem agarrar-se ao mundo;
age sem apego;
ilumina sem alarde;
convence trabalhando;
atravessa o tumulto, construindo em silêncio;
iniuriado, esquece;
advertido, aproveita;
considera o passado, apontando o futuro;
renova sem crítica;
perdoa sem jactância;
sofre sem queixa;
carrega fardos pesados, sem pretensão de virtude;

